

Orçamento foi mesmo alterado

BRASÍLIA — O deputado José Genoíno (PT-SP), membro da subcomissão de emendas da CPI da máfia do Orçamento, disse ontem que o Orçamento de 1992 foi alterado, no Departamento de Orçamento da União (DOU), em mais de US\$ 265 milhões. O levantamento da subcomissão confirma denúncia feita no ano passado pelo GLOBO de alterações irregulares no Orçamento daquele ano, quando era relator o deputado Ricardo Fiúza.

De acordo com Genoíno, 40 emendas foram modificadas no próprio Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), depois da votação da redação final. O restante das modificações, que ultrapassa o número de 200 emendas, foi feito no DOU, quando seu diretor era Jo-

sé Carlos Alves dos Santos.

Agora, a comissão estuda as leis e os regimentos que regem o Orçamento, além das atribuições dadas na época a Ricardo Fiúza, para saber se havia alguma possibilidade legal de serem feitas as alterações posteriores à votação da redação final. Pelo que já apurou até agora, porém, a Comissão entende que Fiúza teria extrapolado as atribuições que lhe foram dadas pela comissão. Fiúza poderia ter feito alterações de texto se constatasse algum erro provocado pela pressa com que foi votado o Orçamento daquele ano. Com essa atribuição, Fiúza acabou fazendo várias alterações de mérito, aprovando emendas que antes apareciam como rejeitadas e mesmo criando outras emendas.